

**MC514–Sistemas Operacionais: Teoria e Prática**  
1s2010

**Processos e Threads 2**

# Objetivos

- Pthreads
  - Revisão create e join
  - Passagem de parâmetros
  - Valor de retorno
- Pilha de execução

## Create e Join

```
int pthread_create(pthread_t *thread,  
                  pthread_attr_t *attr,  
                  void * (*start_routine)(void *),  
                  void *arg);
```

```
int pthread_join(pthread_t thr,  
                 void **thread_return);
```

Veja o código: `create_join.c`

## Como passar algo mais que void \*?

- void\* é um apontador genérico
- casting pode permitir a passagem de estruturas
- Veja os códigos: estruturas?.c

# Como encerrar a execução de uma thread

- Comando `return` na função principal da thread (passada como parâmetro em `pthread_create`)
- Análogo ao comando `return` na função `main()`

Veja os códigos: `return0.c`, `return1.c` `pthread_return.c`

# Como encerrar a execução de uma thread

- `void pthread_exit(void *retval);`
- Análogo ao comando `exit(status);`
- Alternativa para término da thread principal sem terminar o programa.

Veja os códigos: `exit?.c` e `pthread_exit?.c`

## Pilha de execução:

- Espaço para valor de retorno da função
- Argumentos
- Endereço de retorno
- Registradores
- Variáveis locais

Veja o código: `pilha.c`

## Exemplo de endereços

	⋮
0x804971c	global
	⋮
0x80483ed	main
0x80483a4	f



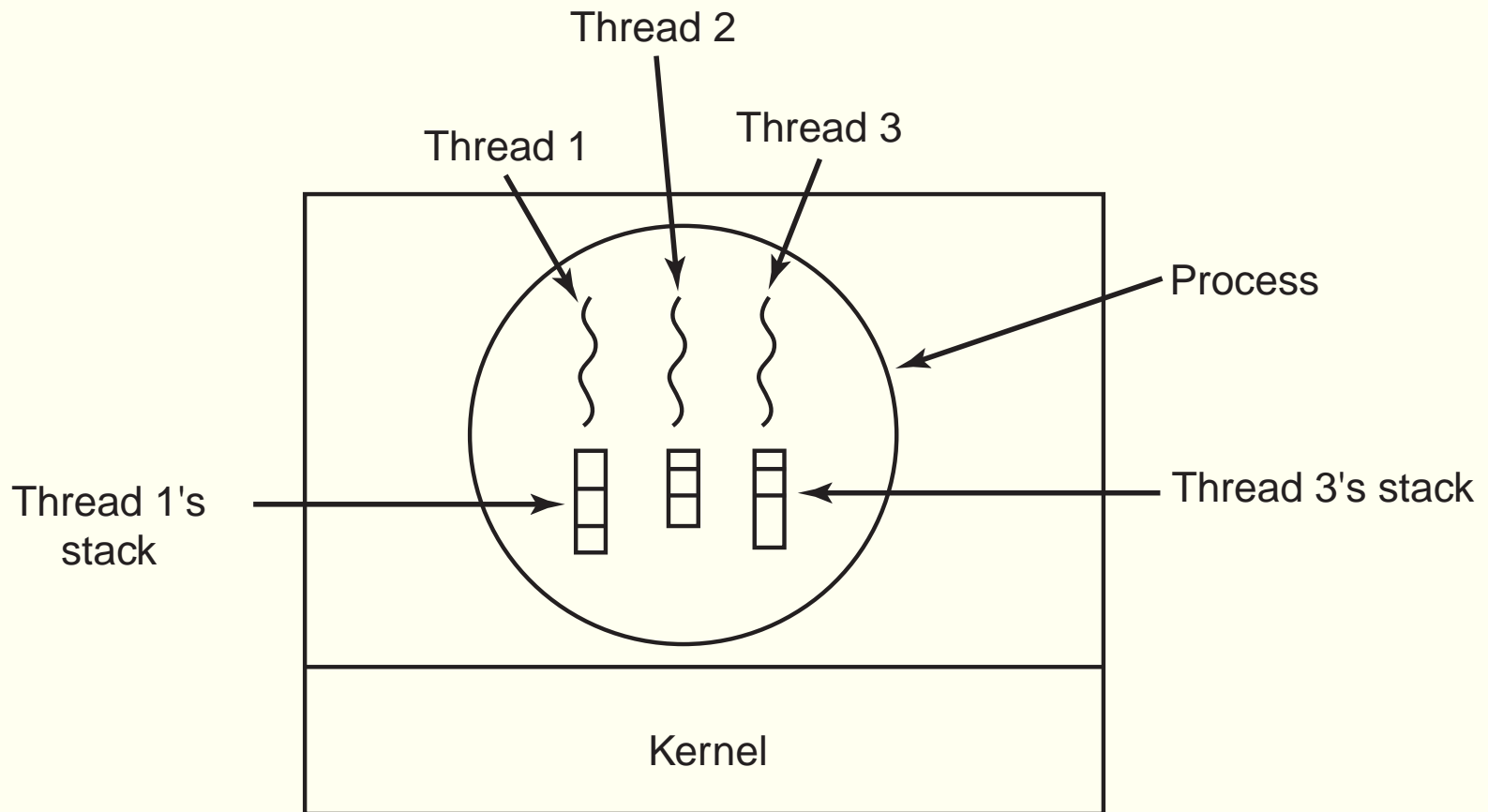
## Exemplo de endereços

0xbfb0f1f0	local_main
	⋮
0xbfb0f1d0	param_f
	⋮
0xbfb0f1c4	v[1]
0xbfb0f1c0	v[0]
	⋮

## É muito fácil corromper a pilha

- Basta fazer acesso a posições não alocadas de um vetor
- Veja os códigos: `corrompe_pilha.c` e `corrompe_pilha1.c`

# Pilhas independentes



Tanenbaum: Figura 2.8

Veja o código: pilhas.c

# Uma thread pode corromper a pilha de outra thread

- Pilhas são independentes, mas não protegidas
- Veja o código: `corrompe_thread.c`